



Construção da barragem de Tinguis amplia suporte hídrico na região Norte

A obra abastecerá a população de toda região e facilitará os projetos de piscicultura e irrigação

Mayara Ferreira

O Governo do Piauí está investindo em projetos que reforçam a infraestrutura hídrica e criam condições para a convivência com a seca, possibilitando o desenvolvimento de atividades produtivas no interior do Estado. A barragem de Tinguis, no município de Brasileira, está sendo construída para abastecimento das cidades circunvizinhas na região Norte, além da manutenção de projetos de irrigação e piscicultura.

Segundo o Instituto de Desenvolvimento do Piauí (Idepi), já foram executados cerca de 60% das obras, que totalizam um investimento de R\$329.911.856,15. Com 22 metros de altura e 5.170 metros de extensão, a barragem terá capacidade de acumular até 295 milhões de metros cúbicos. A previsão para conclusão é o primeiro semestre de 2015.

“Após serem entregues, todas as barragens têm a finalidade de controlar as enchentes,

regularizar as cheias dos rios e, principalmente, serem usadas para abastecimento humano em regiões que sofrem com a estiagem. A de Tinguis visa também facilitar a irrigação e a piscicultura”, destaca o engenheiro do Idepi.

Em 2013, o Governo do Estado, através do Idepi, construiu e/ou recuperou sete barragens em todo o Piauí, ampliando a capacidade de suporte hídrico em municípios piauienses e amenizando

os problemas decorrentes da seca. Ao todo, o Piauí conta, hoje, com 24 barragens.

Mais barragens

Em Juazeiro do Piauí, a barragem de Castelo aguarda a finalização dos processos burocráticos para início das obras. De modo semelhante, a Nova Algodões, em Cocal, já possui contrato de licença de instalação e está sendo regularizada para iniciar as obras no próximo mês de abril.



A construção da barragem oferecerá condições para desenvolver atividades produtivas como a piscicultura, que já é realizada em Pio IX (Foto: Thiago Amaral)

“No caso da barragem de Castelo, além de regularizar a vazão do rio Poti, a barragem vai permitir a geração de energia para a população”, conclui o engenheiro, enfatizando também a respeito da facilidade para irrigação, piscicultura, abastecimento de água e controle das cheias do rio Poti.



Fundação Antares:
reportagens especiais,
entrevistas ao vivo

NOTÍCIAS 2

**LEIS E
DECRETOS 3**

**PORTARIA E
RESOLUÇÕES 9**

**LICITAÇÕES
E CONTRATOS 16**

OUTROS 23

NOTÍCIAS 29

CAMPANHAS 30



FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ

Wilson Nunes Martins

VICE-GOVERNADOR

Antonio José de Moraes Souza Filho

SECRETARIA DE GOVERNO	Wilson Nunes Brandão
SECRETARIA DA FAZENDA	Antonio Silvano Alencar de Almeida
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA	Átíla de Freitas Lira
SECRETARIA DA SAÚDE	Ermani de Paiva Maia
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA	Robert Rios Magalhães
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO	Paulo Ivan da Silva Santos
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL	Rubem Nunes Martins
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO	Antonio Cezar Cruz Fortes
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	Dalton Melo Macambira
SECRETARIA DAS CIDADES	João Alberto Cardoso Monteiro
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TECNOLÓGICO	Warton Francisco Neiva de Moura
SECRETARIA DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO	Larissa Mendes Martins Maia
SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA	Perpétua Mary Neiva Santos Madeira Moura
SECRETARIA DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS	João Henrique Ferreira de Alencar Pires Rebelo
SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA	José Dias de Castro Neto
SECRETARIA DOS TRANSPORTES	Antonio Avelino Rocha de Neiva
SECRETARIA DE TURISMO	Marco Aurélio Bona
SECRETARIA DE DEFESA CIVIL	Luiz Ubiraci de Carvalho
SECRETARIA PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	Romildo Macedo Mafra
SECRETARIA DE MINERAÇÃO, PETRÓLEO E ENERGIAS RENOVÁVEIS	Edson de Castro Ferreira
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	Kilderi Ronne de Carvalho Souza
CONTROLADOR GERAL DO ESTADO	Darcy Siqueira Albuquerque Júnior
CHEFE DO GABINETE MILITAR	Paulo de Tarso Soares de Araújo
DIRETOR DO DIÁRIO OFICIAL	Antonio Orison Rocha Mascarenhas

TABELA DE PREÇOS

Preço da Linha - R\$ 3,50: para linhas de 10 cm de largura, fonte 10 63 (sessenta e três) caracteres

ASSINATURA SEMESTRAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 178,00
Com remessa postal - R\$ 261,00

ASSINATURA ANUAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 306,00
Com remessa postal - R\$ 499,00

PREÇO DO DIÁRIO OFICIAL

Número Avulso até 30 dias - R\$ 2,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) - R\$ 3,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) e xerox autenticada - R\$ 7,00

PAGAMENTO NA ENTREGA DA MATÉRIA

IMPORTANTE: Os originais não serão aceitos com rasuras ou palavras ilegíveis e devem ser entregues digitados em papel formato ofício e em meio magnético (CD ou Pen Drive), sem espaço, de um só lado.

HORÁRIO DE RECEBIMENTO DE EXPEDIENTE PARA PUBLICAÇÃO:
de 2ª a 6ª feiras de 7:30 às 13:30h.

SECRETARIA DE GOVERNO - ESCRITÓRIOS E OFICINAS

Praça Marechal Deodoro, 774 - Telefones: (86) 3221-3531 / 3215-4500

DIÁRIO OFICIAL ON-LINE
Compromisso com a Ética
e a Transparência

www.DIÁRIO OFICIAL.pi.gov.br

Fundação Antares destaca pesquisa científica em 2014

Um calendário de pautas já está sendo executado desde o começo do ano, reportagens especiais, entrevistas ao vivo nos telejornais e rádio

— Airton Ramos

Há alguns anos, a Fundação Antares elabora seu planejamento anual, no qual temas eleitos permeiam toda a programação da TV e da Rádio Antares.

Agora, em 2014, ganham destaque as pesquisas científicas desenvolvidas no Piauí. Além dos estudos realizados por pesquisadores das universidades Estadual e Federal, os trabalhos desenvolvidos em outras instituições como Embrapa e Emater também terão visibilidade.



Fundação Antares (Foto:Ascom Antares)

Um calendário de pautas já está sendo executado desde o começo do ano, além de reportagens especiais, entrevistas ao vivo que também abordam a temática nos telejornais e programas radiofônicos.

De acordo com a presidente da Fundação Antares, esta é mais uma ação resultado de um planejamento discutido coletivamente. "É nosso papel, enquanto instituição pública, valorizar as potencialidades do nosso estado, bem como divulgar aqueles estudos que tem uma contrapartida social em benefício da população", comenta a gestora.